

Instituição

ASSOCIAÇÃO RÁDIO COMUNITÁRIA CAMPESTRE FM

Título da tecnologia

Guardiões Do Vale Do Jacuípe

Título resumo

Resumo

O "Projeto Guardiões do Jacuípe" visa a multiplicação da tecnologia social de monitoramento das ações climáticas com previsão do tempo, que possibilita a prevenção de desastres ambientais, causados por chuvas, com tempo / resposta para ações emergenciais e conseqüentemente defesa das comunidades, em especial as mais afetadas e localizadas em áreas de risco, por meio da formação de uma rede de jovens guardiões, capacitados e comprometidos com as suas comunidades, jovens esses, que tem um amplo conhecimento e responsabilidade com a área ambiental local, entre eles os lençóis freáticos, a mata atlântica, o uso racional das águas e a preocupação com as nascentes da região.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

A tragédia ocorrida em 2010, com as enchentes que destruíram e devastaram municípios da Região Norte de Alagoas e sul de Pernambuco, fez com que a Associação Rádio Comunitária Campestre FM, juntamente com seus colaboradores, pensasse em alternativas que pudessem minimizar os riscos de novas tragédias por meio da circulação de informação em tempo real, como alertas às comunidades e monitoramento das áreas de risco. A Associação, apoiada pelos parceiros, elaborou o "Projeto Guardiões do Vale do Jacuípe" que foi desenvolvido na 'Bacia Hidrográfica Federal Jacuípe-Una', envolvendo 100 jovens da Região do Vale do Jacuípe, os quais se tornaram os responsáveis pelo monitoramento das áreas de risco. Além de monitorar essas áreas, os jovens e educadores do projeto orientam a população ribeirinha para a importância da preservação do meio ambiente. O projeto é tão exitoso, que transformou esta experiência em uma "Tecnologia Social" viável e efetiva no controle de catástrofe nas áreas de risco dos municípios envolvidos. Assim, foi criada a "Sala de Situações", que funciona como Central de monitoramento das ações.

Descrição

Ocorre através do monitoramento das áreas de risco dos municípios envolvidos na prevenção de catástrofes climáticas e a criação de uma "Sala de Situações", para monitoramento da previsão do tempo e de ações que possibilitem uma maior rapidez nas respostas para ações emergenciais, conjuntamente com a Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e SAMU. As articulações e alianças estratégicas com a Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Alagoas, SAMU, Conselho Municipal das Crianças e Adolescentes (CMDCAS) e Coordenadorias Municipais de Defesa Civil, garantem uma atuação conjunta entre Comunidade e Poder Público, para minimização dos riscos às comunidades de Alagoas e Pernambuco, ribeirinhas à Bacia Hidrográfica dos Rios Una/Jacuípe.

Recursos Necessários

Aquisição de equipamentos para fomentar a ação dos "Guardiões do Jacuípe": - 3 Notebooks - 5 Telefones por satélite - 2 Câmeras de Vídeo - 1 Câmera Fotográfica Oficina para Formação de Colaboradores para capacitação em monitoramento pluviométrico - 5 Edições: (Barreiros/PE), Água Preta/PE, Campestre (AL), Jundiá/AL e Jacuípe(AL). Atividades a serem desenvolvidas: 1 - Preservação de matas ciliares e Manejos Ambientais; 2 - Noções Primeiros Socorros; 3 - Noções de Meteorologia; 4 - Hidrologia (Conhecimentos sobre Bacia Hidrográfica); e 5 - Educomunicação.

Resultados Alcançados

As ações do projeto envolvem 100 (cem) jovens moradores de 05 (cinco) municípios dos estados de Alagoas e Pernambuco (Água Preta/PE, Barreiros/PE, Campestre/AL, Jundiá/AL e Jacuípe/AL), permitindo um acompanhamento contínuo das condições ambientais nas Bacias dos Rios Una [PE] e Jacuípe [AL], juntamente com a formação ambiental dos jovens e adolescentes envolvidos no projeto. Graças a essa Formação e Capacitação fornecidas aos jovens e adolescentes envolvidos, através o Projeto Guardiões do Jacuípe, cuja participação voluntária permite a aquisição de conhecimentos sobre preservação ambiental, valores éticos de solidariedade, além de adquirirem experiências para suas vidas. inclusive ajudando-os a se inserirem no mercado de trabalho (aproximadamente 20 (vinte) Jovens foram contratados por empresas, 33 (trinta e três) tiveram acesso ao ensino superior em Universidades/Faculdades da região, e 30 (trinta), mesmo deixando o projeto, continuam como Multiplicadores da tecnologia social aplicada em outras instituições).



Locais de Implantação

Endereço:

, Campestre, AL

, Jacuípe, AL

, Jundiá, AL

, Água Preta, PE

, Barreiros, PE
